

APRESENTAÇÃO

A qualidade do ensino de Sociologia depende de um conjunto de fatores, dentre eles conhecimentos didáticos que viabilizem uma prática docente atrativa aos(às) estudantes, sem, contudo, perder de vista o rigor científico necessário à educação formal e à Sociologia Escolar.

Ainda que a prática docente seja interdisciplinar, deve o(a) professor(a) de Sociologia se atentar para as especificidades dessa disciplina, a qual se origina no campo acadêmico, mais especificamente nas Ciências Sociais. Uma das especificidades da Sociologia Escolar está na sua potência em promover uma percepção figuracional do mundo social (BODART, 2021a), ou seja, possibilitar que os(as) estudantes superem a perspectiva naturalizada do mundo social, compreendendo que as sociedades são conformadas a partir de movimentos históricos dialéticos, marcados por amplas redes de relações (e interações) de poder entre indivíduos que são influenciados e influenciam as conformações das estruturas sociais. Nesse sentido, a Sociologia Escolar, ao possibilitar uma interpretação da vida social desnaturalizada, o faz a partir de suas especificidades epistemológicas e teórico-metodológicas, diferenciando-se das demais disciplinas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas que compõem o currículo escolar definido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o ensino médio (BRASIL, 2018).

Uma das dificuldades encontradas pelos(as) professores(as) na hora de lecionar a disciplina de Sociologia está em acessar propostas didáticas específicas. Tal situação induz o uso de proposições elaboradas para outras disciplinas, gerando o risco de perda da especificidade do ensino da Sociologia. A carência de estratégias didáticas para o ensino de Sociologia e a boa recepção da obra *Usos de canções no ensino de Sociologia* (BODART, 2021b) foram nossas motivações para que ampliássemos as contribuições presentes naquela obra, trazendo de forma mais detalhada

e replicável um conjunto de 11 propostas para aulas de Sociologia a partir de músicas¹.

Diferentemente da obra mencionada², que está organizada em duas partes (uma teórica e outra prática), esta se caracteriza por ser um conjunto de sugestões práticas de aulas, indicando em cada proposta:

- a) *Uma contextualização;*
- b) *Diálogos com as competências e habilidades indicadas pela BNCC;*
- c) *Os objetivos da aula;*
- d) *Recursos necessários;*
- e) *Procedimentos metodológicos detalhados; e*
- f) *Avaliação da aprendizagem.*

Cada proposta se estrutura a partir de uma música, mantendo o diálogo com competências e habilidades da BNCC (BRASIL, 2018) e garantindo um trato específico das Ciências Sociais: campo científico referência da Sociologia Escolar. Importa destacar que são propostas que podem ser aplicadas como apresentadas, assim como adaptadas às necessidades e realidades dos(as) estudantes e docentes.

Para que as propostas contidas nesse livro fossem qualificadas, um minicurso de quatro encontros foi realizado, tendo por referência básica a obra *Usos de canções no ensino de Sociologia* (BODART, 2021b). Os(As) participantes – professores(as) de Sociologia e pesquisadores do ensino de Sociologia –, ao fim do curso, elaboraram propostas pedagógicas para aulas de Sociologia a partir do uso de músicas, tendo sido as melhores pré-selecionadas pelos organizadores desta obra e, posteriormente, avaliadas por um conjunto de 21 professores(as) e/ou pesquisadores(as) que

¹ Embora, a rigor, estejamos nos referindo a canções (letras musicadas), usaremos a expressão “música” por sua maior popularidade. Diferentemente da obra *Usos de canções no ensino de Sociologia* (BODART, 2021), nossa preocupação se funda na melhor comunicação, ainda que isso demande menor cuidado conceitual.

² Recomendamos a leitura da primeira obra para melhor aproveitamento desta, embora sejam obras distintas.

compuseram a Comissão Científica. Além dos(as) cursistas, mais quatro professores(as) pesquisadores(as) do ensino de Sociologia foram convidados(as) para compor o conjunto de autores(as). Suas produções foram igualmente avaliadas às cegas pela Comissão Científica e pelos organizadores. Esse processo visou assegurar a qualidade conceitual e pedagógica desta obra.

Cada uma das propostas aprovadas, no total de 11, constitui um capítulo desta obra coletiva, que tem a participação de 12 autores(as). As músicas que foram base para as proposições de aulas são apresentadas no Quadro 1.

Quadro 1 – Lista de músicas que orientaram as propostas pedagógicas da obra

Música	Intérprete	Ano	Gênero
<i>Somos quem podemos ser</i>	<i>Engenheiro do Havaii</i>	1988	Rock
<i>Faz a pose, olha o flash</i>	<i>Mc Teteu e Mc Dezika</i>	2021	Funk
<i>Sabotaram meu copo, me tacaram balinha</i>	<i>Mc Priscila e Mc Magrinho</i>	2022	Funk
<i>Empina esse cachorro vira lata x me liga depois que eu to ocupado</i>	<i>DJ Topo</i>	2021	Funk
<i>Everything changes</i>	<i>SOJA</i>	1993	Reggae
<i>Cidadão</i>	<i>Zé Geraldo</i>	1978	MPB
<i>Rap do Silva</i>	<i>Mc Bob Run</i>	1995	Funk
<i>Rap da felicidade</i>	<i>Mc Cidinho e Mc Doca</i>	1995	Funk
<i>Ideologia</i>	<i>Cazuza</i>	1988	Rock
<i>Cidadão papelão</i>	<i>O Teatro Mágico</i>	2008	Rock
<i>Admirável chip novo</i>	<i>Pitty</i>	2003	Rock
<i>Apesar de você</i>	<i>Chico Buarque</i>	1978	MPB

Fonte: Elaboração dos autores.

Além das propostas integrantes deste livro, apresentamos, ao final, uma lista de músicas e indicações de possíveis temas a serem explorados a partir delas. Importa destacar, como apontado por Bodart (2021b, p. 12), que a canção é,

[...] no contexto da aula, um recurso (um artefato cultural), portanto, um meio ou uma ferramenta para atingir os objetivos educacionais previamente definidos. São os objetivos de ensino que devem orientar a definição de qual canção usar e se usar; nunca o contrário.

Dito isso, a lista de músicas que apresentamos e as indicações de temas a serem abordados devem ser considerados no contexto dos objetivos educativos de cada aula. Neste livro, realizamos um prolongamento da obra do Bodart (2021b), com vistas a dar maior materialidade a algumas das suas diversas indicações metodológicas.

Esperamos que este trabalho, realizado por muitas mãos comprometidas com a qualidade e a transformação do ensino da Sociologia, seja um mapa capaz de apontar caminhos possíveis para boas experiências docentes com o uso de músicas e, além disso, que seja inspiração para o desdobramento de outras estratégias pedagógicas.

Boa leitura! Boas aulas!
Os organizadores

REFERÊNCIAS

BODART, Cristiano das Neves. O ensino de Sociologia para além do estranhamento e da desnaturalização: por uma percepção figuracional da realidade social. *Latitude*, v. 14, n. esp., p. 139-160. 2021a.

BODART, Cristiano das Neves. *Usos de canções no ensino de Sociologia*. Maceió: Editora Café com Sociologia, 2021b.

BRASIL. Minis